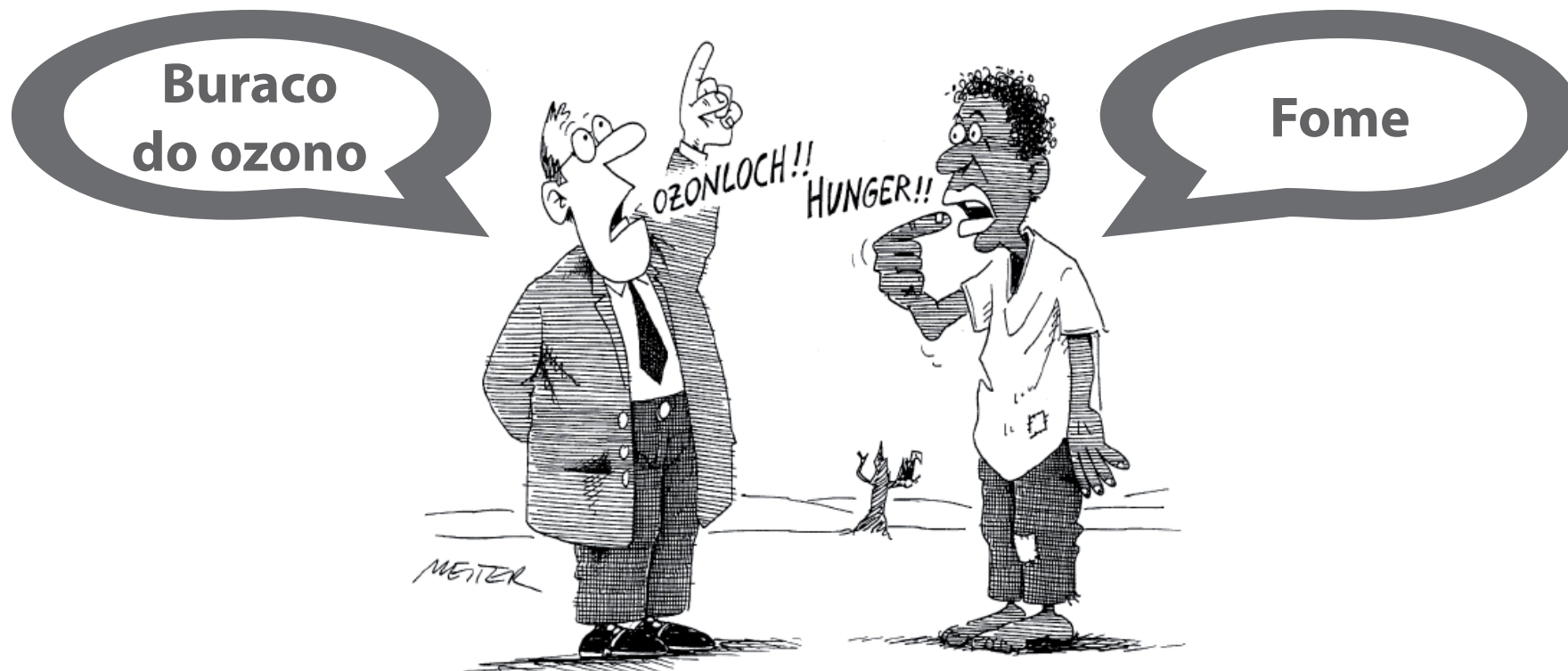


DA METODOLOGIA DIÁLOGICA PARA
GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION DE UMA PERSPECTIVA TRANSCULTURAL

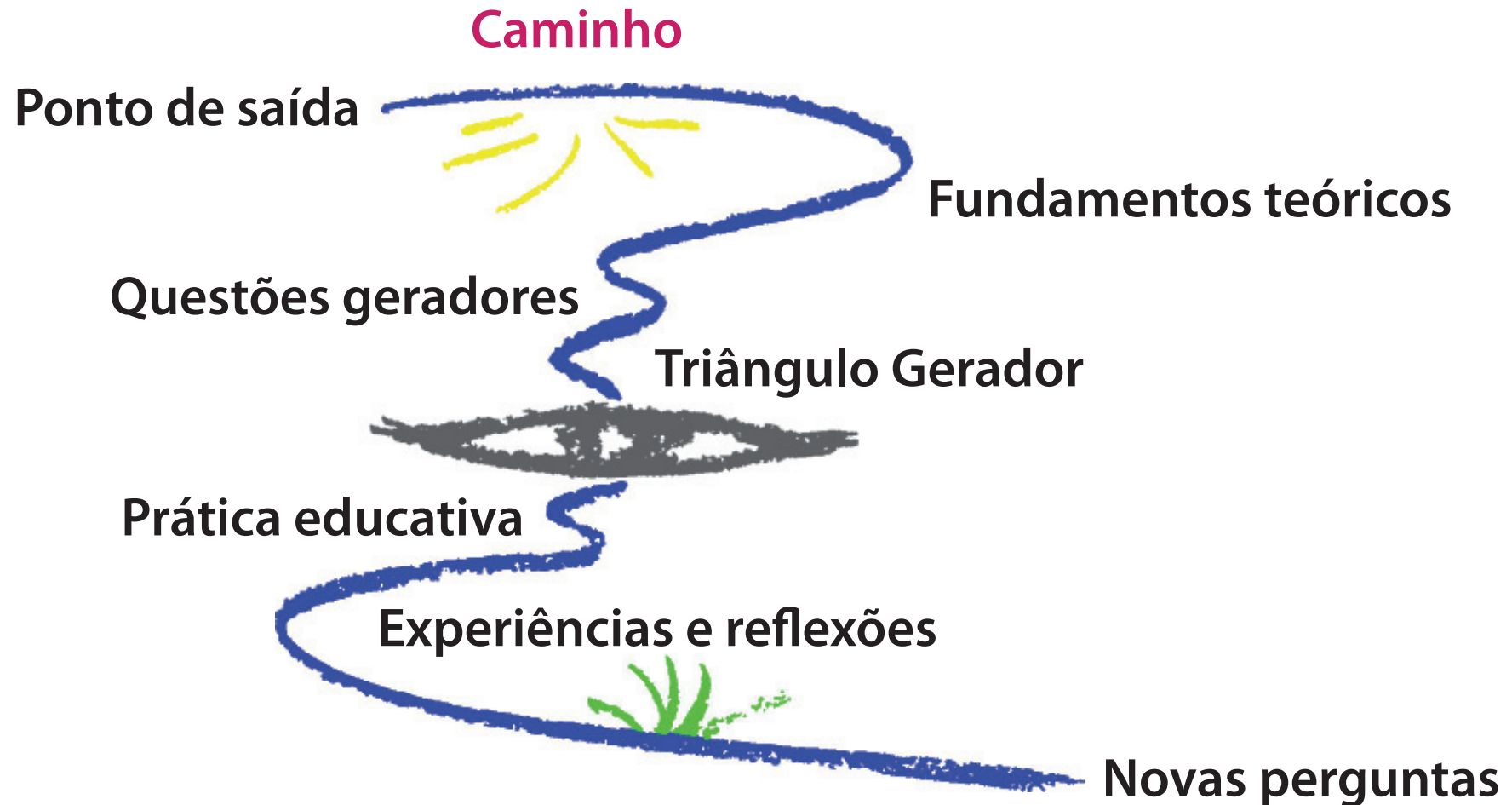


Congresso internacional

“CELEBRANDO PAULO FREIRE - 50 ANOS DEPOIS DA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO”

Universidade do Porto, 11 a 13 de Julho 2018

DA METODOLOGIA DIÁLOGICA PARA GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION DE UMA PERSPECTIVA TRANSCULTURAL



Estangeiro eu não vou ser. Cidadão do mundo eu sou.

Milton Nascimento

DA METODOLOGIA DIÁLOGICA PARA GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION DE UMA PERSPECTIVA TRANSCULTURAL

Ponto de saída - Pedagogia do Oprimido e Pedagogia da Autonomia

sujeito da construção e da reconstrução do saber

conscientização através de ação e reflexão crítica

diversidade de perspectivas e interdisciplinaridade

holismo de ensinar, aprender e pesquisar

combinar a teoria com a prática

contexto social e Temas Geradores

síntese cultural e humildade

DA METODOLOGIA DIÁLOGICA PARA GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION DE UMA PERSPECTIVA TRANSCULTURAL

Fundamentos teóricos - Marcar o caminho

- Global Citizenship baseia-se em **pluralismo cultural**, garante **direitos cívicos, políticos e sociais** e exige uma **compreensão transcultural de sustentabilidade e cidadania**.
- Práticas educativas surgindo de e constituindo **diálogos em redes transnacionais e inter-/transdisciplinares** tratando com múltiplas *“verdades”* e questionando o ocidente.
- Aprendizagem holística, integrando o cognitivo-instrumental e o científico-tecnológico com referências éticas a favor de desenvolver **Culture Literacy, Atitude Dialógica e Competências Criadoras**.

Fundamentos teóricos - Culture Literacy

„compreensão de **ancoragens culturais** e de valores nas sociedades contemporâneas [...] de **transformações culturais** [...] da **função de atores diferentes** em processos que influenciam as culturas“

(Schneidewind 2013: 136)

„whether and how to address the **economic and cultural roots of the inequalities** in power and wealth/labour distribution in a **global complex and uncertain system** [...] a level of **reading the word and the world** that involves the development of skills of critical engagement and reflexivity: the analysis and critique of the **relationship among perspectives, languages, power, social groups and social practices** by the learners“

(Andreotti 2014: 41)

Fundamentos teóricos - Atitude dialógica

„a verdadeira dedicação do seu ser para a/o outra/o envolve a aceitação. [...] eu tenho dito ‘sim’ para a personagem dela/e”

(Buber 2002: 293)

„competência de comunicação transcultural” como
„competência de diálogo” para „superar etnocentrismo”

(Matoba 2000: 65)

„‘ética de abraços’ significa uma vida como festa de proximidade para a natureza e nossos contemporâneos [...] interrompe o ritmo de tratarmos nos mesmos, as/os outras/os e o globo como uma empresa [...] festeja o ‘necessitar-se recíproco’”

(Fornet-Betancourt 2007: 136)

Fundamentos teóricos - Competências criadoras

„Action is always a choice of the individual after a **careful analysis of the context of intervention**, of different views, of power relations (especially the position of who is intervening) and of **short and long term (positive and negative) implications** of goals and strategies“

(Andreotti 2014: 49)

„abrir **novas possibilidades de agir** que **rompem com as rotinas existentes** e possibilitam agir a altura de **novos padrões de valores**“

(Schneidewind 2013: 135 f.)

„o mundo é formado nao apenas pelo que já existe [...], mas pelo que pode efetivamente existir [...] por uma **outra globalização**“

(Santos 2005: 160)

Fundamentos teóricos - Marcar o caminho

„uma **diálogica transcultural** transmite uma prática de vida que possibilita um sujeito de **agir na insegurança ontológica** [...] com o fim de desenvolvimento de **responsabilidade global** e identidade dialógica de sujeitos **na sociedade de risco**“

„interiorizar, com autenticidade, o diálogo e os objetivos de **educação como intersubjetividade** e responsabilidade global“.

Isso precisa de uma **congruência profunda de objetivos e métodos** de educação“

(Muth 2011: 11 ff.)

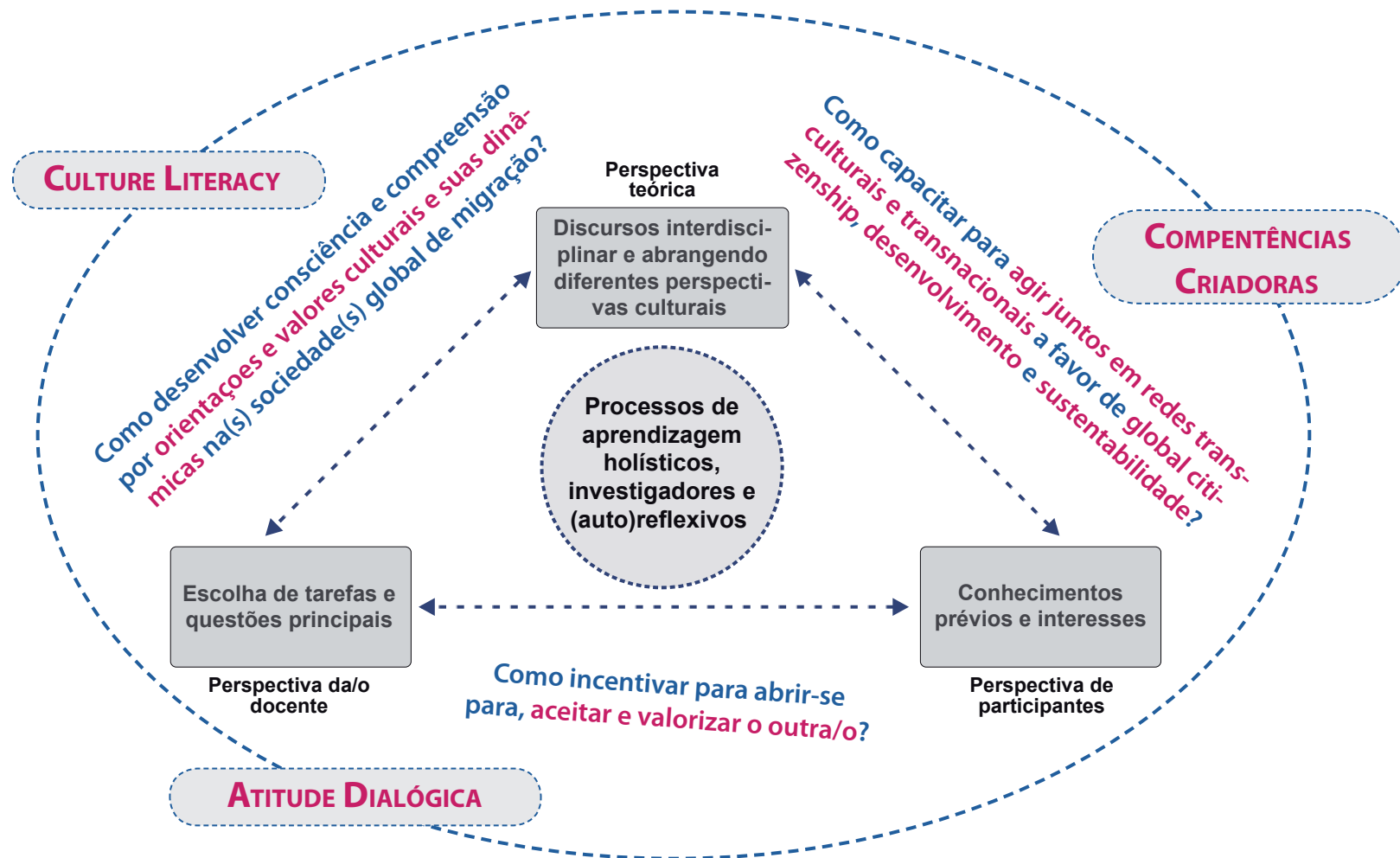
DA METODOLOGIA DIÁLOGICA PARA GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION DE UMA PERSPECTIVA TRANSCULTURAL

Questões geradores - Praticar aprendizagem em / para diálogos

- Como desenvolver consciência e compreensão de e por **orientações e valores culturais e suas dinâmicas** na(s) sociedade(s) global de migração?
- Como incentivar para abrir-se para, **aceitar e valorizar o outra/o?**
- Como capacitar para **agir juntos em redes transculturais e transnacionais** a favor de global citizenship, desenvolvimento e sustentabilidade?

DA METODOLOGIA DIÁLOGICA PARA GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION DE UMA PERSPECTIVA TRANSCULTURAL

Triângulo Gerador didático-metódico



DA METODOLOGIA DIÁLOGICA PARA GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION DE UMA PERSPECTIVA TRANSCULTURAL

Prática educativa

World Café



Estórias de Mala

Feira de Projetos



Theory Speed-Dating

Beugungen von Litterenz, S. 1-21, Wiesbaden.

Flechsig, Karl-Heinz (2013): Transkulturelles Lernen. Institut für Interkulturelle Didaktik e.V., Göttingen. www.ikdidaktik.de/ikdidaps2-00.htm, zit. 2015-8-26.

Fornet-Bettay, Catherine (2007): Interkulturalität in der Auseinandersetzung. In: ... a. M.

Freire, Paulo (1971): Erdrückten. Bildung als Praxis der Freiheit. Reinbek; Dt. Erstaufgabe

Fürstenau, Sarah (2011): ... (Hrsg.) (2011): Migration und schulischer Wandel: Mehrsprachigkeit ... tag für Sozialwissenschaften.

Gomolla, M., ... Frank-Olaf (2009): Institutionelle Diskriminierung. Die Herstellung ethnischer Differenz in der Schule. 3. Auflage. Wiesbaden: Verlag für Sozialwissenschaften.

Hall, Stuart (2012): Rassismus und kulturelle Identität. Ausgewählte Schriften 2 (5. Auflage), Hamburg.

Ianni, Octavio (1996): Globalização e Transculturização. In: Revista de ciências humanas. Vol. 14, Nr. 20, S. 139-170.

Kermani, Navid (2009): Wer ist wir? Deutschland und seine Muslime. Bonn.

Koch-Priewe, Barbara / Thiele, Jörg (2009): Versuch einer Systematisierung der hochschuldidaktischen Konzepte zum Forschenden Lernen. In: Bianca Roters u.a.: Forschendes Lernen im Lehramtsstudium. Hochschuldidaktik, Professionalisierung, Kompetenzentwicklung. Bad Heilbrunn, S. 271 - 292.

Matoba, Kazuma (2000): Dialogkompetenz in der transkulturellen ... Caspary, ...

Sigrun; Matoba, Kazuma (Hrsg.): Transkultureller Dialog, S. 55

Mecheril, Paul u.a (2013): Differenz unter Bedingungen von Di ...

Menasse, Robert (2012): Der europäische Landbote. Wien.

Muth, Cornelia (2011): Erwachsenenbildung als transkulturelle ...

Schneidewind, Uwe (2013): Wandel verstehen: auf dem Weg zu e ... Literacy".

In: Welzer, Harald und Wiegandt, Klaus (Hg.) (2013): Wege aus der ... schaft, Frankfurt am Main, S. 115-140.

Sen, Amartya (2007): Die Identitätsfälle. Warum es keinen Krieg der Kulturen gibt. Bonn.

Experiências e reflexões da prática educativa

„A ‚forma diferente‘ do seminário e a impressão de uma abordagem não científica no início me assutaram e confundiram.

Isto mudou-se ao longo do seminário [...] e criou-se uma atmosfera de questionamento de si mesmo e de sua própria argumentação [...] Isto exigiu dos participantes uma consistência de seus depoimentos e argumentos e ofereceu uma boa vista na sua própria ‚ignorância‘ [...].“

Experiências e reflexões da prática educativa

„No início esta **liberdade** de escolher o tema do projeto **me fez medo** porque eu tinha ideias de mais na cabeça e não sabia **como pô-las em prática**. Este **medo se dissolveu** rápido durante o seminário. Pois a equipe do projeto era muito mista [...] pessoas de diferentes cursos e nacionalidades e **cada uma contribuiu** com suas ideias. Desta forma minha vista do projeto muito vaga **endureceu cada vez mais**“

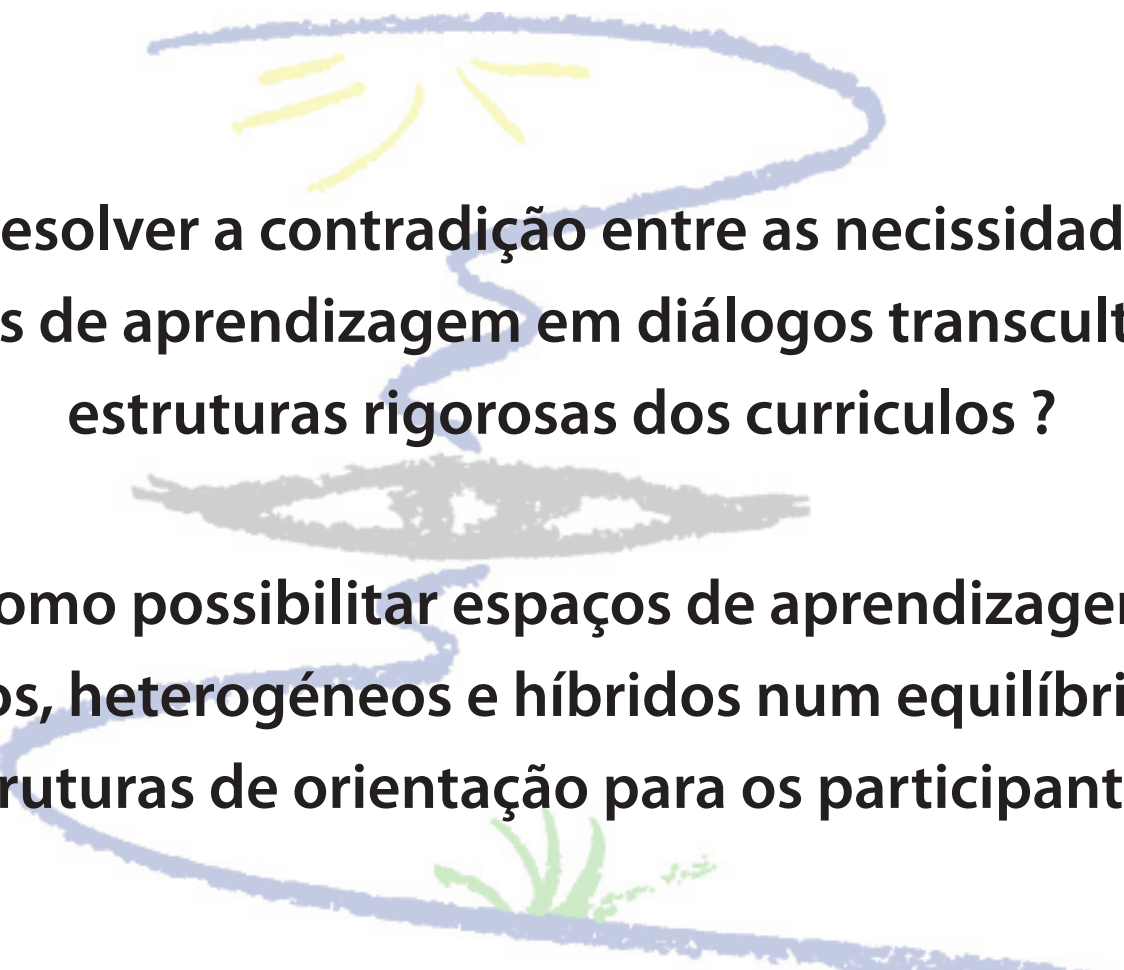
Experiências e reflexões da prática educativa

„As tarefas nao foram sempre explicadas
de forma **bastante detalhada.**“

„Talvez **concretizar mais** os conteúdos e explicar melhor a
relevância para o processo do trabalho.“

„Formular algumas **questoes mais concretas** [...] para
esclarecer melhor o desenvolvimento dos trabalhos.“

Novas perguntas - Continuando o caminho



Como resolver a contradição entre as necessidades para processos de aprendizagem em diálogos transculturais e as estruturas rigorosas dos currículos ?

Como possibilitar espaços de aprendizagem abertos, heterogêneos e híbridos num equilíbrio com estruturas de orientação para os participantes?

Muito obrigado para sua atenção e suas perguntas !

DA METODOLOGIA DIÁLOGICA PARA GLOBAL CITIZENSHIP EDUCATION DE UMA PERSPECTIVA TRANSCULTURAL

Fontes

- Andreotti, Vanessa (2014): Soft versus critical global citizenship education. In: McCloskey, Stephen (ed.): Development Education in Policy and Practice, London.
- Buber, Martin (2002): Das dialogische Prinzip. Gütersloh.
- Fornet-Betancourt, Raúl (Hrsg.) (2007): Interkulturalität in der Auseinandersetzung. Denktraditionen im Dialog, 27. Frankfurt a. M.
- Matoba, Kazuma (2000): Dialogkompetenz in der transkulturellen Kommunikation. In: Caspary, Sigrun; Matoba, Kazuma (Hrsg.): Transkultureller Dialog, S. 55-69. Marburg.
- Muth, Cornelia (2011): Erwachsenenbildung als transkulturelle Dialogik. Schwalbach.
- Santos, Milton (2005): Por uma outra globalização. 12. Edição. Rio de Janeiro.
- Schneidewind, Uwe (2013): Wandel verstehen: auf dem Weg zu einer "Transformative Literacy". In: Welzer, Harald und Wiegandt, Klaus (Hg.) (2013): Wege aus der Wachstumsgesellschaft, Frankfurt am Main, S. 115-140.